

# TRABALHO RECOMPENSADO

2005  
2006

Analisando o biênio 2005/2006, podemos constatar que uma das grandes conquistas do Sistema CONFEF/CREFs e da categoria foi o estabelecimento de parcerias com órgãos e entidades afins, dentre as quais destacamos a com a OAB e a com o Ministério da Saúde, por meio da Coordenadoria de Sangue e Hemoderivados. Realçamos também as publicações e os eventos realizados em conjunto com o SESI e o SESC. Mas o trabalho não esteve restrito a estas parcerias...

Em diversos outros segmentos, o Sistema difundiu e consolidou seus valores e metas. A população foi sensibilizada através de diversas formas de divulgação e os meios de comunicação em geral se conscientizaram da importância da atividade física ser orientada por Profissional habilitado e do papel fundamental da Educação Física no setor da saúde, contribuindo de maneira decisiva para a propagação dos paradigmas que norteiam a categoria.

## Administração participativa

**D**e acordo com a intenção e o comprometimento de renovar parte do Conselho Federal, acarretando, de tempos em tempos, a reciclagem e redirecionamento de metas e diretrizes, adequando-as às demandas da categoria, os Conselheiros Federais do CONFEF eleitos para o mandato de 2004/2008, foram empossados em sessão solene do 20º Congresso Internacional de Educação Física, em Foz do Iguaçu – PR, que ocorreu entre os dias 15 e 19 de janeiro de 2005.

Além disto, o Sistema continua organizando os *Encontros de Gestores*, que têm por objetivo propiciar a troca de experiências, a busca de melhores ações e a padronização administrativa nas diferentes regiões do país em prol do melhor atendimento ao Profissional de Educação Física. São dois encontros por ano e, nestas ocasiões, os gestores aproveitam para atualizar seus conhecimentos a respeito do sistema informatizado de cadastro de registrados e de controle geral.



Outra iniciativa importante para o delineamento de novas posturas foi a realização de uma enquete sobre o Sistema CONFEF/CREFs apresentada a todos os Profissionais de Educação Física registrados (inserida na revista E.F. e disponível no Portal CONFEF). A perspectiva é de que a análise das respostas contribua para o aprimoramento operacional do Sistema. A enquete serviu também para que o Sistema tenha um conhecimento mais definido do perfil dos Profissionais registrados.

## Missão e valores definidos

Pela primeira vez desde a sua implantação – assessorado por empresa de consultoria especializada – o Sistema CONFEF/CREFs reuniu todos os Presidentes de Regionais e diversos Conselheiros Regionais no *Seminário de Planejamento Estratégico de Sistema CONFEF/CREFs*. O objetivo foi o de elaborar o Plano de Gestão para a administração do Sistema, com uma visão mais ampla de longo prazo. Leia a respeito do evento, nesta edição.

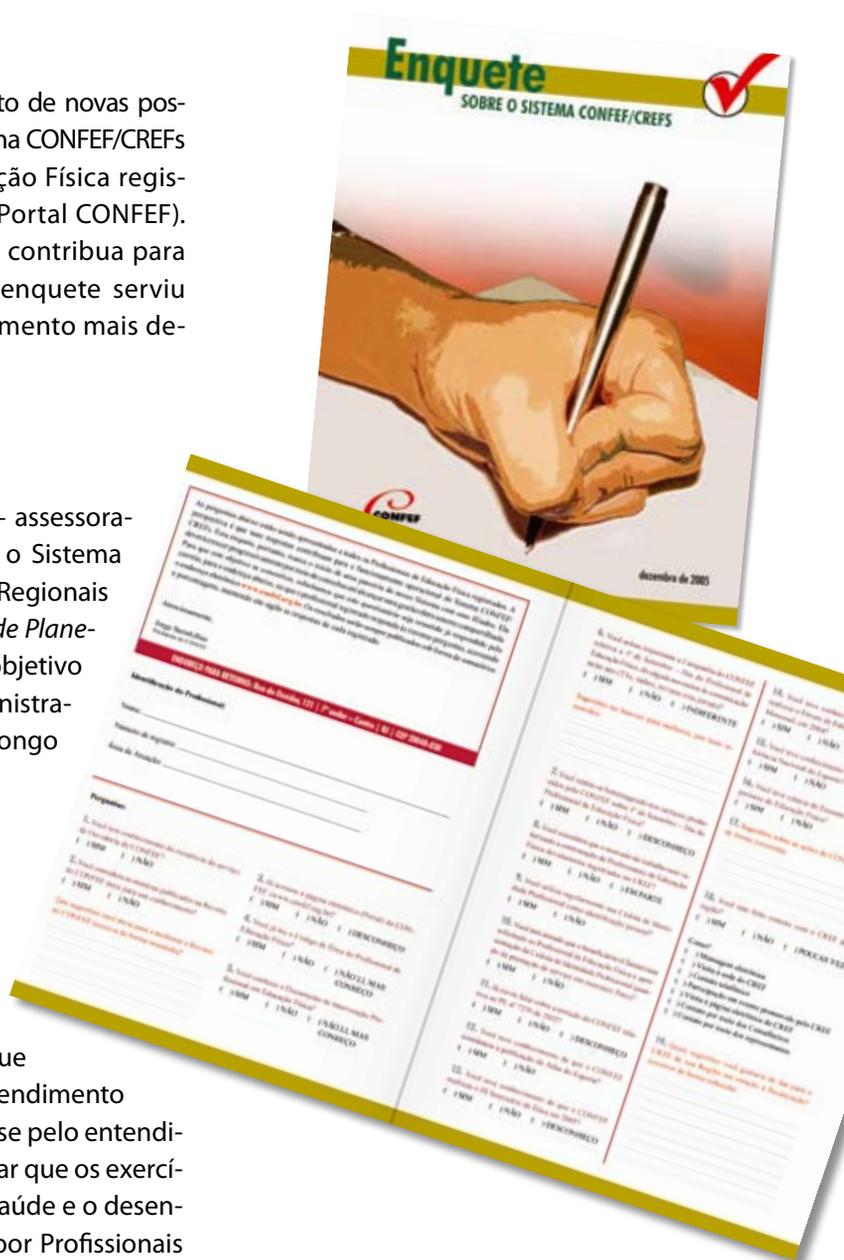
## Informação à disposição da sociedade

Uma vitória de âmbito global para a Educação Física, foi a proclamação por parte da ONU *do Ano da Educação Física e do Esporte (2005)*, que significou uma decisiva contribuição para o entendimento da importância da profissão. A ação da ONU deu-se pelo entendimento de que era o momento propício para alertar que os exercícios físicos e esportivos somente promoverão a saúde e o desenvolvimento da cidadania, quando dinamizados por Profissionais de Educação Física habilitados.

Diversas campanhas de divulgação foram direcionadas à população, aos Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo, e à mídia em geral, ressaltando que os exercícios físicos e o esporte não são um fim em si mesmo e sim um meio de que se vale o Profissional de Educação Física, fazendo-os reconhecer a importância desse profissional no contexto da formação dos jovens, da promoção da saúde e da justiça social.

## Divulgação de valores fundamentais

Neste período, o Sistema CONFEF/CREFs lançou diversas campanhas de cunho social. O objetivo é o de sensibilizar a população e setores da gestão pública sobre as intervenções do Profissional de Educação Física e sua importância para a construção de uma sociedade mais saudável e mais justa.



Uma das campanhas que se tornou uma permanente luta do Sistema é a da **OBESIDADE ZERO**. A intenção é mostrar que os Conselhos e os Profissionais de Educação Física, como interventores na área da saúde, não estão alheios ao problema da obesidade e comprometem-se eticamente com a segurança e com a melhoria da qualidade de vida da população. A campanha continua nos planos do Sistema, que, junto com a Dimmer Comunicações, procura parceiros para desenvolver diversos projetos voltados para o tema, que pretendem debater, incentivar a reflexão e buscar soluções para a questão.



## Campanhas se tornam projetos contínuos

As campanhas deflagradas pelo Sistema CONFEF/CREFs têm tido respostas tão positivas por parte da categoria e da própria sociedade que algumas delas têm sido revigoradas de tempos em tempos. A campanha **DOE SANGUE – EXERCITE SUA CIDADANIA**, em parceria com o Ministério da Saúde é uma destas. Com duas edições nacionais e inúmeras replicações regionais, o Sistema continua sensibilizando a categoria para a situação precária em que se encontram os bancos de sangue do país. Mais uma vez, estamos em contato direto com as autoridades competentes para viabilizar movimentos em todas as regiões. Em breve, esperamos trazer novidades com relação a esta questão.

Outra campanha lançada pelo Sistema, desta vez em parceria com a OAB – Ordem dos Advogados do Brasil, traz o slogan **SÓ DIPLOMA NÃO BASTA**. A ideia é destacar o importante papel dos Conselhos Profissionais na legitimação e fiscalização do exercício profissional, ratificando que apenas a graduação em áreas de profissões regulamentadas não é o suficiente para o exercício legal da profissão. A campanha esclarece que a formação não está sendo negligenciada,

muito pelo contrário, ela é fundamental e necessária, mas, além disso, o Profissional deve estar vinculado ao seu respectivo Conselho Profissional para que possa exercer legalmente seu ofício.

E por falar em continuidade, eis que o Sistema retoma a campanha contra os **ESTERÓIDES ANABOLIZANTES**. Fica claro que a sociedade ainda necessita de muito esclarecimento e muita fiscalização para que este mal não continue se alastrando entre nossos jovens. Uma luta antiga (uma das primeiras assumidas pelo Sistema) e que continua em pauta nas discussões por onde os Conselheiros passam.



## Ações em defesa da sociedade e dos Profissionais

Uma das frases que o Sistema adotou como mote para o seu trabalho resume bem a filosofia da entidade e espanta o ranço corporativista que encerra instituições afins: **UM CONSELHO PARA A SOCIEDADE**. Este conceito espelha o comprometimento do Sistema com a defesa dos direitos da sociedade em primeiro lugar. Sem protecionismo, sem apadrinhamento...

Desta forma, o Sistema manifestou-se totalmente contrário ao texto do Projeto de Lei 7.370/02, que permite que qualquer pessoa preste serviço na área de atividades físicas e desportivas sem a devida preparação profissional, colocando em risco os praticantes e a segurança da sociedade.

Neste período, o CONFEF, por meio do seu portal, apresentou diversos posicionamentos e abriu espaços para a categoria discutir e se posicionar a respeito dos mais variados temas pertinentes à área.

## Intervenções dependem da intencionalidade

A intervenção do Profissional de Educação Física em diversas áreas vem sendo questionada

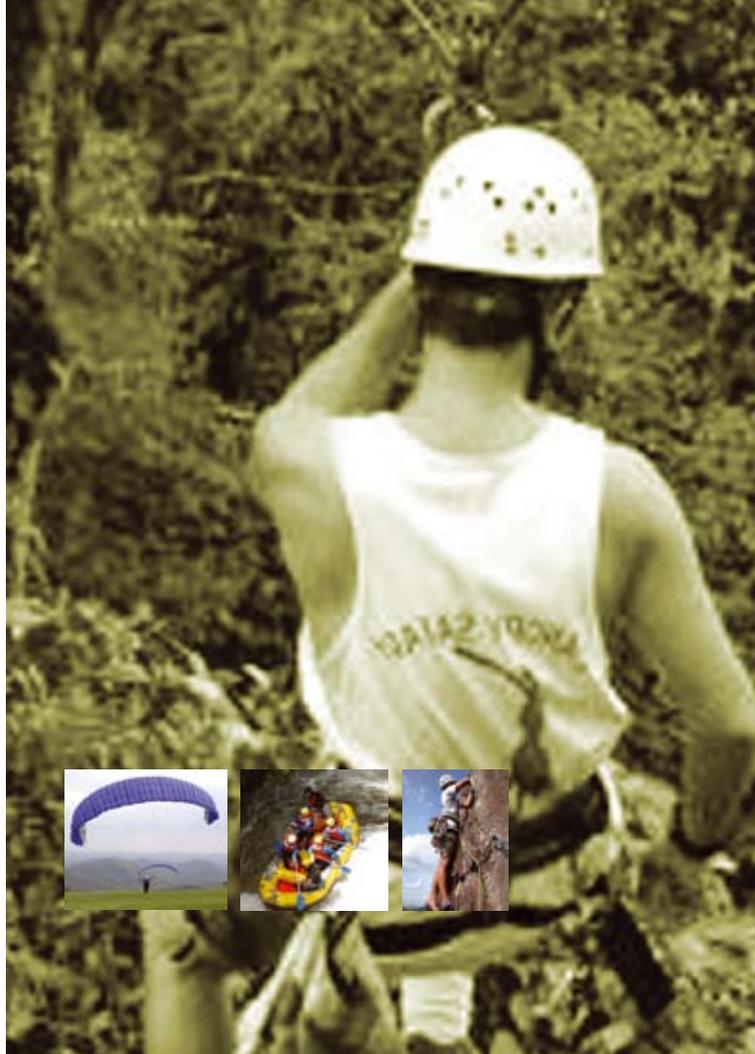
ou desrespeitada por setores que têm interesse apenas em conquistar novos mercados. Ou seja, que estão preocupados com o protecionismo de determinada classe ou que colocam interesses comerciais e financeiros acima da responsabilidade social. Esta não é a postura que o CONFEF entende como a de um Conselho Profissional e como entidade que preza pela defesa do consumidor e da sociedade.

Um ponto no qual o CONFEF vem atuando veementemente é o do desenvolvimento dos esportes de aventura no Brasil que estariam atrelados ao chamado turismo de aventura. Vale lembrar que o interesse do Ministério do Turismo no desenvolvimento das vertentes comerciais dos referidos esportes é muito bem recebido, no entanto, faz-se necessário o entendimento de que a atividade turística deve, para sua própria longevidade e para a segurança dos praticantes, estar atrelada à orientação de profissionais qualificados e habilitados para a realização das atividades esportivas que constituem seu objeto.

Com relação ainda ao Esporte de Aventura, o CONFEF entende que as normas de competição e/ou eventos sejam estabelecidas pelas respectivas Confederações, Federações e/ou Associações específicas de cada modalidade e sugere a criação da Comissão Especial de Esporte de Aventura, no âmbito do Ministério do Esporte, para efetuar a discussão e reflexão sobre todos os aspectos inerentes ao desenvolvimento do Esporte de Aventura.

Questões ligadas à Ginástica Laboral também têm sido amplamente debatidas com as partes interessadas. No entanto, o Sistema deixa clara a sua posição de que esta atividade é de competência exclusiva dos Profissionais de Educação Física e que, se os métodos e sistemas utilizados com esta finalidade são utilizados para terapias ou tratamentos de danos já instalados, esta atividade não é e não pode ser designada de Ginástica Laboral.

Seguindo sua postura de estabelecer de forma clara e legal as intervenções limítrofes entre as carreiras do setor de saúde, o CONFEF participa ativamente do *Fórum Nacional das Profissões da Área da Saúde*, defendendo a modificação do texto do Projeto de Lei que instaura o Ato Médico.



## Atividades físicas no Brasil são mapeadas

É preciso chamar atenção também para o trabalho primoroso realizado pela equipe coordenada pelo Prof. Lamartine Pereira DaCosta que deu forma ao *Atlas do Esporte no Brasil*. Uma obra ímpar que catalogou as mais diversas áreas do esporte e da atividade física no país. Um projeto que facilitará e trará recursos imensos para pesquisas mais específicas das áreas envolvidas. Vale frisar que o trabalho de catalogação de dados continua a ser realizado e algumas regiões já contam com seus próprios Atlas.



Uma das datas mais marcantes para a história da Educação Física, nestes últimos anos, foi o dia 13 de abril de 2005. Em cerimônia realizada no Palácio do Planalto, o Sistema CONFEF/CREFs presenteou com o Atlas do Esporte no Brasil o Presidente da República em exercício, Sr. José Alencar. Além dele, cada um dos 513 Deputados e 81 Senadores do Congresso Nacional receberam um exemplar da obra.

## Eventos não faltaram

O Sistema CONFEF/CREFs esteve representado por Conselheiros em diversos eventos que discutiram questões diretamente ligadas ao setor e à categoria. Também organizou/coordenou diversos eventos neste último biênio.

Destacamos a participação do Sistema no *I Encontro Nacional dos Conselhos Profissionais*, em março de 2006, em Florianópolis (SC), que teve a Ética Profissional como tema principal do evento. Também participou ativamente da Comissão Organizadora Nacional, Estadual e Regional da *II Conferência*

*Nacional do Esporte*, que aconteceu em Brasília (DF), objetivando a construção do Sistema Nacional de Esporte e Lazer, sempre defendendo que as atividades físicas devam ser dinamizadas por Profissional de Educação Física.



Com relação à organização de eventos destacaram-se os *Seminários de Ética* (2005 e 2006), que ocorreram paralelamente ao *19º e ao 20º Congressos Internacionais de Educação Física – FIEP/2005-2006*, em Foz de Iguaçu (PR).

Outro evento organizado pelo Sistema e de suma importância para definição de metas conjuntas e delineamento de políticas públicas no setor de saúde foi o *Fórum Nacional de Prevenção Integrada da Área de Saúde*, que teve por objetivo despertar a atenção da sociedade para a questão, promovendo a idéia de

que a atividade física é, para o indivíduo, um forte meio de prevenção de doenças e, para as nações, um método eficiente e econômico para melhorar a saúde de toda a população.

## 1º de Setembro – Promulgada nacionalmente, a data ganha destaque na mídia

Em 18 de agosto de 2006, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.342 que institui o dia 1º de setembro como o *DIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA*, valorizando mais uma vez a Profissão.

Para a comemoração do Dia do Profissional de Educação Física, em 2006, uma importante parceria com o SESI viabilizou as atividades em todo o país. Durante a semana do 1º de setembro os eventos contaram com a participação maciça da categoria e da sociedade.

Outro destaque importante foi a entrega do *Discóbolo de Ouro* ao Prof. Jorge Steinhilber, pelo seu empenho na luta pela regulamentação da Profissão. O evento, promovido pelo CREF1/RJ-ES, a cada ano que passa, agrega mais notabilidade engrandecendo cada vez mais a Profissão.

## Sistema vai ampliar propostas regionais

Diversas iniciativas regionais passaram a ser referência para o Sistema como um todo. É reconhecida a importância do CREFinho, formado por estudantes de Educação Física de todas as faculdades do Rio de Janeiro com o objetivo de assessorar a Presidência do CREF1/RJ-ES em assuntos ligados a estágios e ações relacionadas ao mercado de trabalho.

Em 2006, os CREFs implantaram/intensificaram diversos métodos de fiscalização. A busca de parcerias para tais atividades foi o ponto forte das iniciativas. A fiscalização tem por objetivo garantir que a atividade física seja praticada com qualidade e segurança, sob a coordenação de um Profissional de Educação Física. Outras exigências relacionadas às condições físicas dos estabelecimentos também são fiscalizadas. Estas



experiências estão sendo repassadas pelos próprios gestores ou pelos setores responsáveis de cada CREF.

*O Manifesto a Favor da Educação Física – Não há Educação Sem Educação Física*, foi publicado na revista E.F. nº 21, de setembro de 2006, expressando a responsabilidade que o Sistema assume com o país, com a educação de qualidade como direito social, com a Educação Física como parte integrante e indissociável da Educação e da Saúde e com a formação de qualidade de crianças e jovens.

## Parcerias revitalizadas e vencedoras

Várias parcerias foram estabelecidas no período, contribuindo imensamente para o fortalecimento da Profissão de Educação Física. Em janeiro de 2005, o Conselho de Artes Marciais inaugurava sua sede na cidade de Foz do Iguaçu (PR). Uma das salas de prática foi batizada com o nome do então Ministro dos Esportes, Agnelo Queiroz, e outra sala com o nome do Prof. Jorge Steinhilber. Na ocasião, todas as autoridades e homenageados presentes ressaltaram a importância dos profissionais habilitados na dinamização das atividades físicas.

Importante passo foi dado ainda no início do ano de 2005, quando o CONFEF e OAB iniciaram conversações visando o lançamento de campanhas de valo-

rização dos Profissionais de Educação Física e contra a criação de cursos sem qualidade no país.

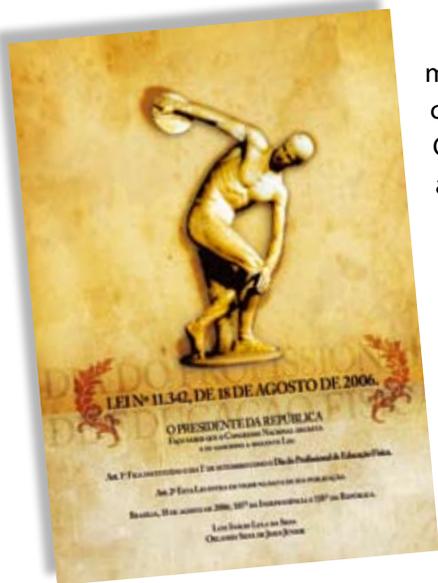
Neste período, não poderíamos deixar de registrar as vitórias da Ginástica Brasileira, que vive um dos melhores momentos da sua história. Este resultado deveu-se, parcialmente, à exigência, por parte da Confederação Brasileira de Ginástica – CBG, de treinadores registrados no Conselho Profissional. A parceria tem-se mostrado profícua para ambos os lados. Tivemos inclusive a participação das ginastas Daiane dos Santos, Daniele Hipólito e Camila Comin (CREF 011073-G/PR) na campanha de celebração do Dia do Profissional de Educação Física. Diversas outras Federações e Confederações vêm tomando a mesma medida e certamente teremos o mesmo resultado da CBG.

Grandes conquistas vêm sendo alcançadas também pelo esporte paraolímpico brasileiro, que tem, na direção do seu Comitê, gestores conscientes da importância da atividade física orientada por profissionais habilitados. O crescimento e fortalecimento das modalidades paraolímpicas, no Brasil, vêm se confirmando a cada competição internacional. No vôlei paraolímpico, por exemplo, o trabalho é desenvolvido por uma comissão técnica formada exclusivamente por Profissionais voluntários e inscritos no Sistema CONFEF/CREFs.

O Pilates, método de condicionamento físico e mental, com exercícios de baixo esforço, deu um salto de qualidade para se estabelecer por definitivo no cenário das atividades físicas no Brasil. Com sede e foro em Canoas – RS, em 2006, foi fundada a Associação Brasileira de Pilates – ABP, cujo corpo técnico-científico, formado por profissionais brasileiros, está apto a realizar os estudos necessários para a fixação dos padrões, do currículo e dos critérios para a formação e aplicação da técnica no país.



## Avanço legal e fortalecimento parlamentar



Relativamente à formação superior em Educação Física, às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao Documento de Intervenção do Conselho, o CONFEF apresenta considerações e posicionamento, esclarecendo a Resolução nº 046/2002 que caracterizou a Docência, a Avaliação Física, a Orientação de Atividades Físicas, a Gestão Desportiva, a Preparação Física e a Recreação e Lazer como campos de intervenção do Profissional de Educação Física.

Em 2005, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (porto Alegre-RS) negou o pedido de liminar que postulava o registro no quadro de Técnicos de Futebol da Federação Gaúcha de Futebol de Salão, de um técnico de futebol de salão não registrado no CONFEF, independentemente de sua inscrição no CREF2/RS. A Juíza fez cumprir o artigo 3º da Lei nº 9696/98, entendendo que, por se tratar de um esporte de cunho coletivo, voltado não apenas à inclusão profissional, mas também ao preparo físico dos atletas, é indispensável a presença de um técnico devidamente habilitado na orientação da prática do futsal.

Como importante ferramenta para o fortalecimento político da categoria, *Frentes Parlamentares da Educação Física* são instauradas nos estados do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Essa organização da categoria possibilita influenciar nas decisões políticas que envolvem esferas do Poder Legislativo, viabilizando uma educação efetiva para a saúde das comunidades.

## Profissional de Educação Física cada vez mais valorizado

A regulamentação da Profissão de Educação física vem se mostrando uma atitude acertada por parte do poder público. Pouco a pouco, profissionais ganham espaços nos setores social, econômico, político, de saúde, dentre outros. É a Educação Física brasileira demonstrando o seu talento e potencial.

A carioca Carla Botelho Sottovia (CREF 001929-G/MS) foi eleita a melhor Personal Trainer do mundo, premiada pela IDEA (International Association for Fitness Professionals), a mais importante associação de Fitness do mundo. O prêmio é considerado o Oscar do Fitness, credenciando Carla ao posto de Embaixatriz do Fitness 2005-2006.

Outro Profissional brasileiro que vem angariando destaque no exterior é Álvaro Romano. O reconhecimento internacional pelo seu trabalho com a Ginástica Natural é destaque em revistas, jornais e programas de televisão de várias partes do mundo.

No cenário do Poder Executivo nacional, destacamos a Profissional de Educação Física Rejane Penna Rodrigues que, em maio de 2006, assumiu a pasta da Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer (SNDEL) do Ministério do Esporte. Rosana, com 12 anos como Secretária Municipal de Esporte e Lazer de Porto Alegre/RS, é a responsável pela gestão do *Programa Esporte e Lazer da Cidade*, dinamizando o funcionamento de núcleos com a ação de coordenadores, bolsistas e agentes de serviços gerais, promovendo o direito ao esporte e lazer, resgatando e fortalecendo a cultura local expressa no esporte, jogos populares, danças, músicas regionais, brinquedos etc. 

